

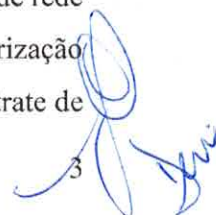
## ATA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE CAPIVARI-SP


Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 2024, no anfiteatro da sede da Secretaria de Educação, localizado à rua Pedro Stucchi, 381 – Pão de Açúcar – nesta municipalidade, a partir das 18:30 houve o credenciamento dos presentes. Às 19h, iniciou-se a Primeira Audiência Pública para a Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) com a participação presencial superior a 50 pessoas, sendo: 28 representantes das sociedade civil (municípes), 25 representantes do Núcleo Gestor e 11 membros do Núcleo Técnico (equipe de apoio Prefeitura e USP). Deu início à audiência o Exmo. Presidente da Câmara Municipal, sr. Thiago Braggion, apresentando os agradecimentos a todos que, direta e indiretamente, participam da construção do PDP e enfatizando que o Legislativo está empenhado para promover a votação em breve a fim de entregar um PDP que contribua ainda mais com a construção de um desenvolvimento sustentável do município. Em seguida, o Exmo. Prefeito, sr. Vitor Riccomini, elogiou todo o Plano de Ação da Administração Pública para fazer a Revisão do PDP de Capivari, sob a responsabilidade maior da Secretaria de Projetos, frisando que a responsabilidade pela construção do PDP fica compartilhada entre os poderes Legislativo e Executivo e a sociedade civil, para que desta forma, sejam atingidos os objetivos de expansão e desenvolvimento ordenado do município. Logo após, o Ilmo. Secretário de Projetos, sr. Luís Felipe Rusignelli, fez os agradecimentos ao prefeito que sempre vem apoiando as iniciativas e providências para o avanço da Revisão do PDP; à Câmara Municipal que, desde o início, permanece muito presente no seguimento das ações tomadas para a execução do PDP; à toda equipe de pesquisadores do IEA – USP, presentes o sr. Ivan Maglio, e as sras. Maria da Penha Vasconcellos e Elaine Santos; aos membros do Grupo Gestor que, dos 34 nomeados, 25 estavam presentes; e a todos municípes que participam e acompanham os eventos do PDP com toda a devida transparência. A seguir discorreu por 15 minutos sobre a importância das Audiências Públicas e a dinâmica de suas ocorrências na presente data, abordando temas de macrozoneamento, mobilidade urbana, meio ambiente e saneamento e em 31/10/2023, abordando temas de zoneamento, parâmetros urbanísticos, instrumentos urbanísticos, habitação, cultura e turismo. Dando seguimento, o Ilmo. Pesquisador do IEA – USP, sr. Ivan Maglio, iniciou a apresentação dos temas que fazem parte da Fase Propositiva do PDP (slides do arquivo anexo “Proposta Audiência Pública Final 24/10”) por 40 minutos, exibindo os tópicos que nortearão as diretrizes para expansão e progresso de Capivari. Registra-se também que, por questões de ordem técnica, às 19:54 teve início a transmissão desta audiência pelo canal do YouTube. Às 20h foi aberta

a sessão de perguntas para que os presentes pudessem se manifestar sobre os temas apresentados. A primeira pergunta foi feita pelo sr. Diogo Pavan Gatti, a respeito do que se proporá para a cobertura arbórea do município, especificamente árvores no calçamento urbano, manutenção e destinação de resíduos. Sr. Ivan disse que é possível se indicar uma proposta num plano mais detalhado no decorrer da feitura do Plano. E sr. Felipe lembrou que, no período aberto para que as Secretarias apresentassem os dados relacionados a questões importantes como esta, muitas acabaram por não os apresentar pela falta da informação organizada e confiável e convidou, novamente, todas as Secretarias para que preencham as lacunas que atualmente prejudicam a execução de diretrizes e de planos de ação mais pormenorizados. A segunda questão foi colocada pelo sr. João Henrique Pellegrini Quibao acerca do que se propõe para a preservação do patrimônio histórico da cidade. Sr. Ivan respondeu que isto será tema da próxima audiência, em 31/10/2023, e antecipou que já existem diretrizes traçadas para a preservação do patrimônio edificado e imaterial do município. A terceira indagação foi elaborada pelo sr. José Eduardo Pacheco, sobre o planejamento de expansão da rede coletora de água e esgoto da cidade frente a aprovação de diversos novos loteamentos. Sr. Ivan comentou que o Plano trará diretrizes e que um Plano de Saneamento pode também ser elaborado ademais dos já conhecidos esforços em andamento por parte do Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto contemplando esta preocupação. A quarta pergunta foi feita pelo sr. Vinícius Scarso, preocupado com as regiões de recorrentes inundações de Capivari, sobre se há conexão do PDP do município com o Estudo de Inundação da Bacia do PCJ (Plano Diretor de Macrodrenagem) sendo que a aprovação de novos loteamentos também impactam na drenagem de águas. Sr. Ivan respondeu que sim, a preocupação com a Macrodrenagem já está sendo considerada no PDP e, inclusive a execução de parques e áreas de contenção. Ademais é possível criar um Plano de Risco Climático. Sr. Felipe também confirmou que o PDP está em consonância com os Planos de Macrodrenagem da Bacia do PCJ e enfatizou que os parâmetros de microdrenagem também já estão sendo considerados principalmente nos conhecidos entornos da rua XV de Novembro, Tiradentes, Loteamento Santa Rita de Cássia, Moreto e assentamento irregular do Morro dos Macacos, sendo que existe a questão complexa de remoção de pessoas das áreas de grande vulnerabilidade. A quinta colocação feita pelo sr. Lourival Antonio Sampaio, apontando sobre a inexistente rede de saneamento no loteamento Santa Rita de Cássia asseverando o problema de saúde pública, principalmente para as crianças do local. Sr. Felipe comentou que o loteamento, localizado de forma distante do centro urbano de Capivari, além do ponto crítico da falta de saneamento básico, possui diversos pontos de atenção como pouca oferta de transporte público, invasão de áreas públicas e áreas verdes e enchentes em repetidas épocas do ano.

Comentou ainda que a Administração Pública já está em tratativas com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, através do Programa Cidade Legal, para promoção da Regularização Fundiária do loteamento, como meio de obter com exatidão o número de residentes no local, para que uma eventual melhoria da rede de saneamento seja assertiva. Observou que a população local também pode ajudar a coibir e denunciar as invasões de áreas e demais construções e vendas de lotes irregulares. Também estão em estudo diversas formas de tratamento de esgoto como os biodigestores. A sexta indagação foi elaborada pelo sr. José Orlando Araújo Silva, acerca do que está sendo proposto para a melhoria do transporte urbano para o loteamento Santa Rita de Cássia, pois entende que o número de linhas precisa aumentar de forma urgente, e sobre a necessidade de instalação de parque de diversão para as crianças do local. Sr. Felipe explicou que a resposta anterior já sinalizou que há previsão de melhorias em estudo. A sétima pergunta foi feita pela sra. Karen Lopes, sobre a possibilidade de instalação de uma passarela, visando a transposição de pedestres do loteamento Santa Rita e o “Paineirinhas” sobre a rodovia. Sr. Felipe explicou que, em primeiro lugar, a ARTESP precisa ser consultada a respeito da viabilidade de qualquer projeto que envolva a rodovia pois o Município não possui autonomia para deliberação. A oitava colocação foi feita pelo sr. Firmino da Silva acerca de que uma quadra de esporte poderia ser instalada no “Paineirinhas” para se evitar que as crianças precisem correr o risco de atravessar a rodovia para o loteamento Santa Rita de Cássia a fim de fazer a prática de esportes. Em seguida foram lidas e respondidas as perguntas escritas pelos participantes. A nona colocação feita pelo sr. Renan Gomes de Lima foi acerca da nomenclatura dos bairros e otimização das vagas de estacionamento na rua XV de Novembro para melhorar o tráfego de veículos. A pesquisadora do IEA – USP, sra. Elaine Santos, explicou que as denominações de regiões exibidas nas apresentações desta noite foram feitas por agrupamento de loteamentos para serem consideradas como “unidades administrativas” a fim de facilitar o planejamento dos serviços públicos nos locais. Os loteamentos aprovados foram dando nomes às localidades. Atualmente Capivari não possui Lei de Abairramento. Sr. Felipe explicou que, com as obras da nova ponte da rua Padre Fabiano, haverá alteração no sentido das vias e fluxo de trânsito será otimizado no centro da cidade. A décima questão foi elaborada por Firmino da Silva sobre a viabilidade de se instalar uma horta comunitária e abrigos nos pontos de ônibus. Sr. Felipe reafirmou que o loteamento Santa Rita tem vários pontos de atenção em estudo e que ambos os itens estão sendo considerados. A décima primeira indagação foi feita pelo sr. José Orlando, acerca do prazo estimado para a instalação de rede de esgoto no loteamento Santa Rita de Cássia. Sr. Felipe explicou que a prioridade é a regularização fundiária de todo o loteamento, através do Programa Cidade Legal, para que, em seguida de trate de

3



estimar prazos de várias obras necessárias, incluindo o saneamento básico. Consultados os participantes acerca de novas indagações, sugestões e ou dúvidas, não houve manifestação. E nada mais havendo a tratar, eu, Denize de Souza Luro, lavrei a presente ata em 4 páginas, a qual subscrevo , juntamente ao Senhor Luís Felipe Rusignelli, \_\_\_\_\_, o qual agradeceu a todos e deu por encerrada a audiência, às 21h04min. Segue, fazendo parte integrante desta, as listas de presença, constando as assinaturas de todos os presentes. 